

**3ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**MARCELO
LIMA**



DISCIPLINA:

GEOGRAFIA



AULA Nº:

16



CONTEÚDO:

**FORMAS DE RELEVO
E CICLO DAS ROCHAS**



TEMA GERADOR:

23/06/2020



DATA:

ROTEIRO DE AULA

Reconhecer as formas de relevo do planeta

Avaliar as transformações no relevo



Planaltos



- Superfície mais ou menos planas;
- 200m a 2000m de altitude;
- Predominam processos de erosão.

Planaltos



Depressões



- São superfícies rebaixadas em relação à áreas vizinhas;
- Podem ser:
 - Relativas
 - Absolutas

Depressões



Planícies



- Superfícies mais ou menos planas;
- 0m a 200m de altitude;
- Predominam processo de sedimentação.

Planícies do pantanal brasileiro



Chapadas



- Terrenos elevados em relação à área vizinha;
- Superfície tabular;
- Acumulação sedimentar.

Chapadas



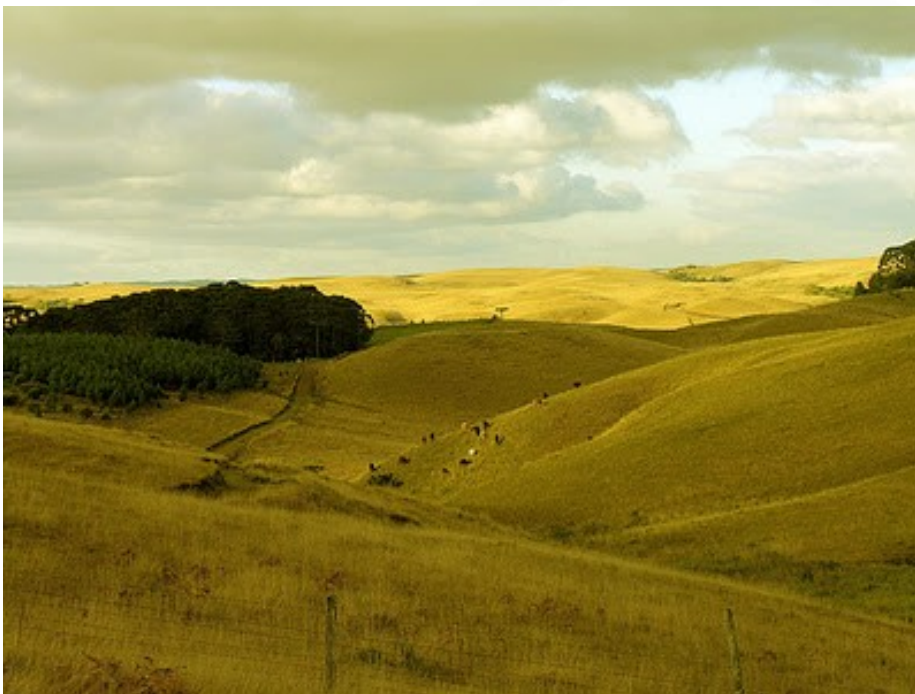
CUESTA



CUESTA



Coxilhas



- Superfícies de planura levemente ondulada;
- Presentes em planícies e planaltos.

Coxilhas



MATACÕES



MORROS



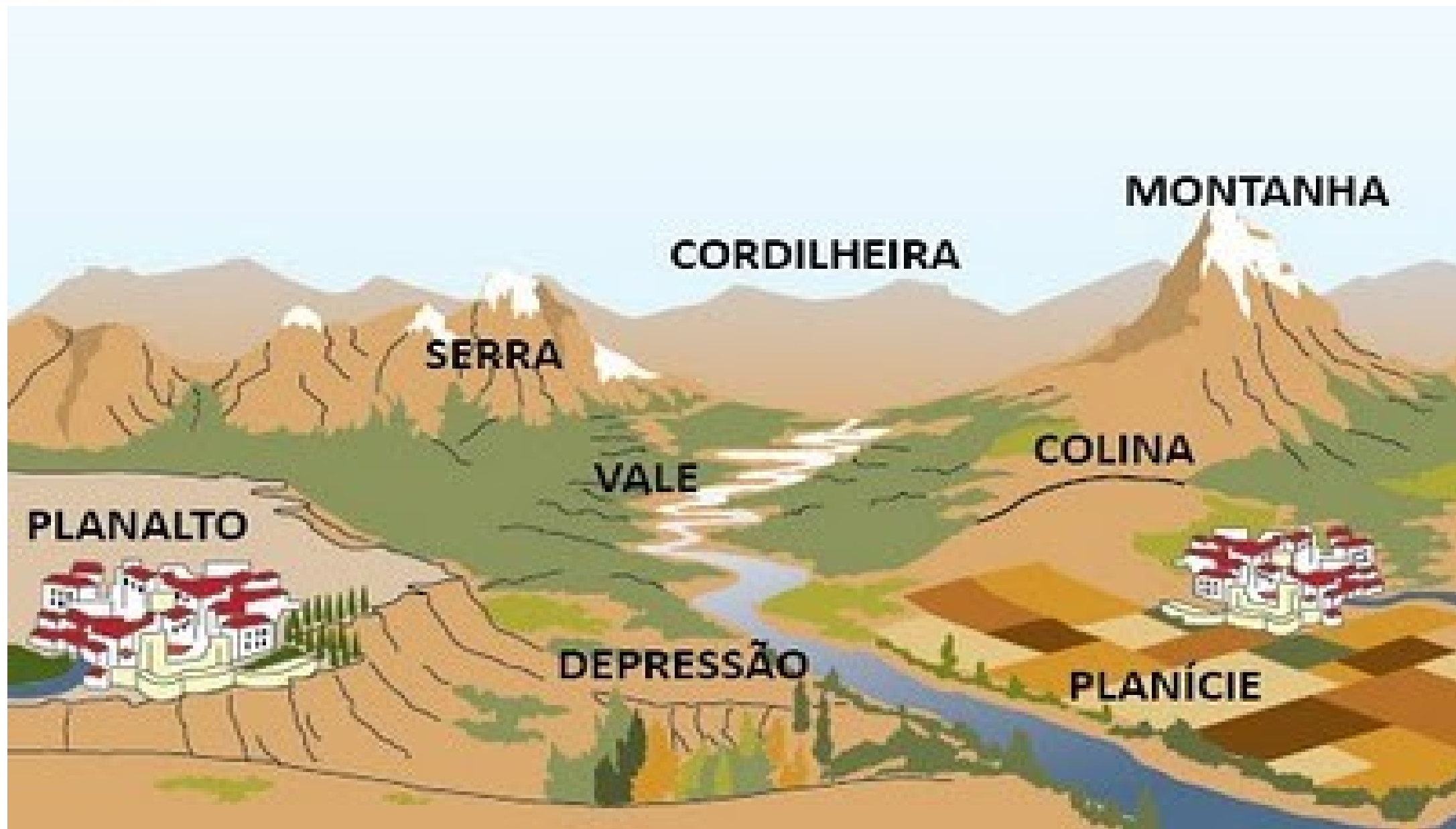
Serras



- Montanhas antigas com grande erosão;
- Topos acentuados;
- Vertentes íngremes, escarpas e cuestras.

Serras





Relevo Submarino



Classificação de Aroldo de Azevedo

Data: 1949.

Critério: Altimetria, caráter empírico-descritivo.

Divisão: Planaltos e Planícies.

Relevo:

-(4) Planaltos:

- Planalto das Guianas
- Planalto Central
- Planalto Atlântico
- Planalto Meridional

-(3) Planícies:

- Planície Amazônica
- Planície do Pantanal
- Planície Costeira

*Planície do Pampa ou Gaúcha



Classificação de Aziz Ab' Saber

Data: 1961.

Critério: Morfoclimático, métodos avançados – aerofotogrametria.

Divisão: Planaltos e Planícies.

Relevo:

- (7) Planaltos:

- Planalto das Guianas
- Planalto Central
- Planalto Meridional
- Planalto Uruguaio-Sul Rio Grandense
- Planalto Maranhão-Piauí
- Planalto Nordestino
- Serras e Planaltos do E e SE



Classificação de Aziz Ab' Saber

Data: 1961.

Critério: Morfoclimático, métodos avançados – aerofotogrametria.

Divisão: Planaltos e Planícies.

Relevo:

- (3) Planícies:
 - Planícies e terras baixas amazônicas
 - Planícies e terras baixas costeiras
 - Planície do Pantanal



Classificação de Jurandyr Ross

Data: 1989. Radam Brasil 1970-85.

Critério: Morfo estrutural, climático, escultural.

Divisão: Planícies, Planaltos, Depressões.

Relevo:

-Planaltos:

- Bacias Sedimentares - 1
- Cobertura residual de plataformas - 5
- Núcleos cristalinos - 10
- Cinturões orogênicos - 7



Classificação de Jurandyr Ross

Data: 1989. Radam Brasil 1970-85.

Critério: Morfo estrutural, climático, escultural.

Divisão: Planícies, Planaltos, Depressões.

Relevo:

- Planícies:

- Costeiras - 28
- Continentais – 23

- Depressões:

- Periféricas - 22
- Marginais - 14
- Interplanálticas - 19





NORTE Esse perfil (noroeste-sudeste), com cerca de 2 mil quilômetros, vai das altas serras de Roraima até Mato Grosso. Mostra as faixas de planícies às margens do rio Amazonas, a partir das quais vêm extensões de terras mais altas: planaltos e planícies



NORDESTE Com quase 1,5 mil quilômetros, esse perfil vai do Maranhão a Pernambuco. É um retrato fiel do relevo da região, com destaque para os dois planaltos (o da bacia do Parnaíba e o da Borborema) cercando a Depressão Sertaneja (ex-Planalto Nordestino)



CENTRO-OESTE E SUDESTE Esse corte, de cerca de 1,5 mil quilômetros, vai de Mato Grosso do Sul ao litoral paulista. Além da planície do Pantanal, pode-se ver a bacia do Paraná, formada por rios de planalto, que abriga as maiores hidrelétricas do país

RELEVO BRASILEIRO



01- Regiões que apresentam níveis muito elevados de altitude costumam apresentar climas mais frios, em função da menor pressão atmosférica existente nesse tipo de ambiente.

O tipo de relevo que registra a ocorrência dos fenômenos acima apresentados é:

- a) Depressões relativas
- b) Depressões absolutas
- c) Planaltos
- d) Cadeias de montanhas
- e) Planícies

D



02- Observe a imagem a seguir:

A

A fisionomia retratada na foto acima é naturalmente típica de:

- a) regiões de planície, por estar em um relevo aplainado que não propicia o escoamento em velocidade dos cursos d'água, resultando na formação de meandros.
- b) regiões de planalto, pois se manifesta em superfícies onduladas geralmente delimitadas por escarpas, o que se percebe pelas oscilações existentes no leito do rio.
- c) regiões de planície, por se tratar de uma bacia de drenagem composta por uma floresta densa, o que só acontece nesse tipo de relevo.
- d) regiões de planalto, uma vez que os processos erosivos são favorecidos pela velocidade de vazão do rio.
- e) depressões absolutas, porque nessas regiões a pressão atmosférica é maior e resulta em uma ausência de coesão na organização das paisagens.

03- Assinale a alternativa que indica as formas de relevo onde predominam os processos de erosão em detrimento do acúmulo da sedimentação:

- a) Montanhas e planaltos
- b) Planícies e depressões
- c) Planícies e planaltos
- d) Montanhas e planícies
- e) Planaltos e depressões

A

04- “No território brasileiro, as estruturas e as formações litológicas são antigas, mas as formas do relevo são recentes. Estas foram produzidas pelos desgastes erosivos que sempre ocorreram e continuam ocorrendo, e com isso estão permanentemente sendo reafeiçoadas”.

(ROSS, J. S. (org). *Geografia do Brasil*. 5ª ed. EdUSP, 2005. p.45).

Conforme as descrições realizadas pelo texto acima, o relevo brasileiro é de origem antiga, sendo muito trabalhado pelos agentes exógenos de modelagem. Essa dinâmica implica:

- a) na constituição de formações orogenéticas
- b) na ausência de cadeias montanhosas no território nacional
- c) na existência de imensas áreas de planície
- d) na elevada amplitude altimétrica do país
- e) nas zonas de planalto ao longo do leito do rio Amazonas

B

05- Na imagem, temos a representação do Mar Morto, paisagem que apresenta as menores altitudes dentre as terras emersas do planeta Terra, caracterizando uma área de:

- a) planícies latitudinais
- b) formação basáltica
- c) acentuada altimetria
- d) depressão absoluta
- e) baixa deposição sedimentar

D

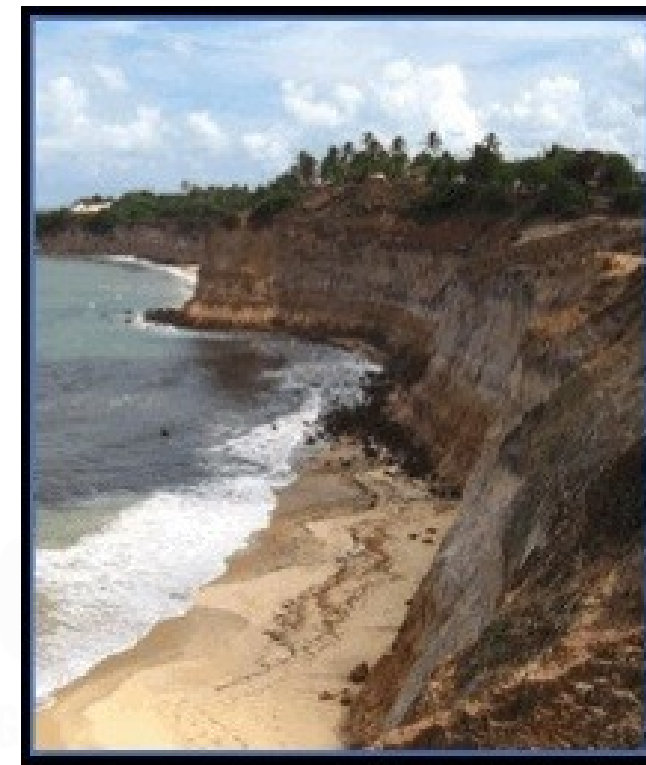


06- O Rio Grande do Norte apresenta um elevado potencial turístico, principalmente em decorrência das belezas de sua paisagem litorânea, destacando-se algumas formas do relevo cuja configuração está associada a processos erosivos desencadeados pela ação de diferentes agentes.

Observe a figura:

Considerando os elementos da paisagem litorânea expostos na Figura, pode-se afirmar que esta corresponde a uma

- a) falésia, constituída pela deposição de areia paralelamente à costa, em decorrência da erosão eólica.
- b) restinga, formada pela consolidação da areia de antigas praias, em decorrência da erosão marinha.
- c) falésia, formada a partir de processos de erosão marinha, que originam paredões escarpados.
- d) restinga, constituída a partir de processos de erosão eólica, que formam costas íngremes.
- e) restinga, formada pela consolidação rochas de antigas praias, em decorrência da formação marinha.



C